

EDITORIAL

A presente edição lança o volume 11 da *Revista Brasileira de Educação Especial* iniciando nossas publicações para o ano de 2005.

No presente número, contamos com a publicação de oito artigos e uma resenha.

Dando continuidade à seção *Composição e Avaliação de Artigos da Revista Brasileira de Educação Especial*, dois importantes trabalhos auxiliarão aos nossos autores na elaboração de resumos e *abstracts*. O primeiro trata da questão técnica de como elaborar um resumo com qualidade. O artigo, escrito por José Augusto Chaves Guimarães, que tem larga experiência no assunto, trata o resumo como um instrumento para divulgação da pesquisa científica. O autor pontua os erros geralmente oriundos da redação dos resumos científicos, oferecendo exemplos ilustrativos sobre como corrigir tais erros. O segundo, escrito por Vânia Regina Alves de Souza - nossa supervisora para correção dos resumos em inglês - nos apresenta quais os principais equívocos que os *abstracts* exibem. No seu artigo, a autora apresenta, também, uma série informações técnicas sobre como melhor redigir o resumo em inglês, pontuando a importância dessa tarefa para o leitor, para a revista e para o processo de indexação, recuperação e uso da informação. Temos certeza que ambos os artigos serão de leitura obrigatória para todos aqueles que pesquisam e apresentam trabalhos científicos e que, conseqüentemente, redigem resumos para eventos científicos, para os trabalhos de conclusões de cursos ou para solicitar financiamento a agências de fomento.

A seção *Relato de Pesquisa* está composta por cinco artigos com caráter bastante diferenciado. O primeiro relato de pesquisa pontua um tema metodológico e aborda a construção de uma escala de atitudes sociais em relação à inclusão. Nesse artigo, poderão ser observados os vários desdobramentos metodológicos que requer a construção de escalas para medir atitudes. Os passos para a construção da escala são detalhadamente descritos o que permite a abstração, por parte dos leitores, dos cuidados metodológicos envolvidos na elaboração de instrumentos dessa natureza. O segundo artigo apresenta um estudo de caso sobre intervenção

focada família, cujo sujeito-participante era uma mãe adolescente e seu respectivo filho. Os autores utilizaram o *Guia Portage* para avaliar o desenvolvimento da criança e realizaram com a mãe uma série de sessões na qual a intervenção ocorreu com o objetivo de ensinar a mãe a estimular o desenvolvimento de seu filho. O terceiro artigo aborda a relação entre escola - família. Os autores, por meio de um questionário, investigaram como os professores de educação especial forneciam informações para os pais no sentido de suporte às necessidades educacionais dos filhos. O quarto artigo traz como tema a avaliação do processo receptivo, em termos semânticos, de 28 crianças com Síndrome de Down. Vários são os instrumentos utilizados para a avaliação e os autores apresentam um mapeamento bastante interessante sobre questões de linguagem dessas crianças. O quinto artigo traz como tema as políticas de educação especial no Brasil. Os autores fazem um levantamento de documentos nos vários estados da federação, comparam e discutem, com base em categorias de análise, as semelhanças e diferenças entre os vários estados brasileiros.

A seção *Revisão Bibliográfica* apresenta um artigo cujo tema é a matemática para deficientes mentais. Os autores categorizam e analisam os vários procedimentos que têm sido utilizados nessa área e apontam para possíveis perspectivas de futuras pesquisas.

Fechando o volume 11, número 1, da *Revista Brasileira de Educação Especial*, é apresentada uma resenha sobre o livro *Teatro e deficiência mental: a arte na superação de nossos limites*, de autoria de Solange Leme Ferreira, editado pela Mennom em 2002.

Eduardo José Manzini
Editor